

Peritos do INSS estimam em 70% a adesão à greve

Peritos do INSS estimam em 70% a adesão à greve

Depois de ontem, médicos do INSS prometem mais dois dias de paralisação

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

Os peritos médicos do INSS (Instituto Nacional da Previdência Social) realizaram ontem o primeiro dos três dias de greve programados para janeiro. Eles reivindicam aumento salarial de 23% e a contratação de pelo menos 1.500 profissionais. Outras duas paralisações estão agendadas para os dias 24 e 31 de janeiro. Segundo a ANMP (Associação Nacional dos Médicos Peritos), a adesão foi de 70% em todo o País. O Ministério da Previdência Social não informou quantas perícias deixaram de ser realizadas.

“Após apurar os dados preliminares da paralisação ocorrida hoje (dia 17), a ANMP informa que o resultado do movimento foi extraordinário. Como era esperado, a atual gestão da Perícia Médica Federal tentou, nos últi-



CUIDADOS. Segurados que não foram atendidos devem remarcar

mos dias, coagir os servidores a não aderirem à mobilização, com ameaças ilegais de punição. Contudo, o efeito surtido foi o oposto e a extrema insatisfação da categoria em relação aos graves ataques cometidos pelo governo catalisaram a adesão ao movimento. Em todas as re-

giões do País, a participação foi surpreendente e o balanço do impacto gerado foi bastante positivo, alcançando o patamar de 70% de adesão”, diz a nota da ANMP.

Em 2022, os médicos cruzaram os braços por 52 dias. Eles acusam o governo federal de não cumprir acordos

celebrados na ocasião. Ano passado, os peritos tiveram os vencimentos reajustados em 9%, mas dizem que seus salários estão defasados em pelo menos 27%.

A advogada trabalhista Lariane Dell Vecchio, do escritório Aith, Badari e Luchin Advogados, orienta quem não conseguiu ser atendido ontem a guardar a cópia do agendamento, para poder comprovar a data e providenciar a remarcação o mais breve possível. “É importante que no dia da nova perícia ele informe que se trata de uma remarcação, que ele esteve ao INSS, para que seja mantida a data do requerimento do benefício e pagos os atrasados desde a data do requerimento”, afirma.

Em Brasília, os ministros da Previdência Social, Carlos Lupi, e da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, se reuniram na terça-feira para tratar do assunto de forma escalonada até 2026.

“O progresso da Previdência Social passa pela ampliação e fortalecimento da perícia médica, que reúne quadros de excelência. É um investimento fundamental para seguir reduzindo o tempo de efetivação de direitos de milhões de brasileiros”, disse Lupi.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5